

Bird apostava em solução para latinos

Washington - O presidente do Banco Mundial (Bird), James Wolfensohn, disse ontem que os países latino-americanos estavam enfrentando bem a crise financeira do Brasil. Segundo ele, a região "não está preparada para tudo, porém está mais preparada que antes para enfrentar desafios", devido aos ajustes de sua política fiscal e monetária após a crise do peso mexicano de 1995.

"A maneira pela qual a região atravessou a crise brasileira causa otimismo", disse Wolfensohn, conversando na Organização dos Estados Americanos.

O presidente do Banco Mundial elogiou o presidente Fernando Henrique Cardoso e seu ministro da Fazenda, Pedro Malan, pela resposta firme à crise econômica que começou na semana passada.

Wolfensohn disse que as políticas recomendadas ao Brasil pelo FMI para evitar a inflação, montando altas as taxas de juros, lhe pareciam "delicadas". Mas, acrescentou achar que o FMI "só tenta estabilizar" os mercados.

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Enrique Iglesias, exortou os países latino-americanos a resistir à tentação de adotar medidas protecionistas porque poderiam deter a integração das economias regionais.